



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

PET Cidadania: Reflexão e Engajamento Social no Ambiente Acadêmico¹

ALENCAR, G. G. ¹; ARAUJO, R. L. S.¹; COSTA, K. R. S. F.¹; SANTANA, J. A. L.¹; SANTOS, W. D.¹;
SOUSA, P. A. G. A.¹; TEIXEIRA, K. H.²

¹Grupo PET-Economia, UFAL, Campus A.C SIMÕES; ² Tutor do Grupo PET- Economia, UFAL, Campus A.C SIMÕES

E-mail: gustavo.alencar@feac.ufal.br¹; joao.antonio@feac.ufal.br¹; paula.sousa@feac.ufal.br¹;
renata.louyse@feac.ufal.br¹; wellington.domingos@feac.ufal.br¹; keuler.teixeira@feac.ufal.br²;
petecoufal@gmail.com

RESUMO: Este estudo tem como objetivo descrever a atividade PET Cidadania e sua trajetória no PET Economia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Criada em 2017, a atividade permanece no planejamento anual do grupo até 2025, com o propósito de promover discussões sobre problemáticas sociais diversas, estimulando a reflexão crítica e o engajamento social no ambiente acadêmico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada na análise dos relatórios anuais de planejamento do PET Economia, além das portarias e regimentos que fundamentam o Programa de Educação Tutorial (PET). A análise temporal revelou que, ao longo de suas 30 edições, o PET Cidadania desenvolveu rodas de conversa, debates e exposições sobre temas centrais para a formação cidadã e o fortalecimento da consciência social. Os resultados evidenciam que a atividade atua como elemento catalisador no processo de aprendizagem dos membros do PET Economia e da comunidade universitária, consolidando-se como um espaço contínuo de diálogo, sensibilização e construção coletiva do saber.

Palavras-chave: Educação crítica; Interdisciplinaridade; Extensão universitária

PET Cidadania: Reflection and Social Engagement within the Academic Environment

ABSTRACT: This study aims to describe the PET Cidadania activity and its trajectory within the PET Economics Group at the Federal University of Alagoas (UFAL). Created in 2017, the activity has remained part of the group's annual planning until 2025, with the purpose of promoting discussions on diverse social issues, encouraging critical reflection and social engagement in the academic environment. The research adopts a qualitative and descriptive approach, based on the analysis of the PET Economics Group's annual planning reports, as well

¹Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-0); Ecossistema de inovação: Educação, Sociedade & Economia.; ODS: Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades e Paz, Justiça e Instituições Eficazes.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

as the official regulations and guidelines that underpin the Tutorial Education Program (PET). The temporal analysis revealed that, throughout its 30 editions, PET Cidadania has developed discussion circles, debates, and presentations on key themes for civic formation and the strengthening of social awareness. The results show that the activity serves as a catalyst in the learning process of PET Economics members and the university community, consolidating itself as a continuous space for dialogue, awareness, and collective knowledge building.

Keywords: Critical education; Interdisciplinarity; University extension

Introdução

A Constituição Federal de 1988 destaca a importância da formação cidadã como um dos pilares fundamentais de sua criação. Após um longo período de autoritarismo instaurado com o golpe de 1964, décadas marcadas pela censura e pela supressão de direitos, a sociedade brasileira clamava por um marco legal que restabelecesse o Estado Democrático de Direito, ampliasse e consolidasse os direitos e garantias fundamentais, e que para além disso, incluísse grupos historicamente marginalizados. Nesse sentido, com a promulgação da nova Carta Magna, a ideia de cidadania no Brasil ganhou uma nova dimensão, indo muito além do direito de votar (Brasil, 1988).

Já em seu primeiro artigo, inciso II, a Constituição defende que todo e qualquer ser humano possui direitos absolutamente invioláveis, independentemente de sua origem, identidade ou condição. Esses direitos devem ser respeitados pelo Estado e pela sociedade, sendo essa a base necessária para se combater à discriminação. Tal princípio se relaciona ao disposto no art. 3º, inciso IV, que estabelece o bem de todos, sem preconceitos de origem, cor, gênero, raça, idade ou quaisquer outras formas de discriminação (Brasil, 1988).

Teixeira (1969) defende uma concepção mais ampla e humanista da Universidade, destacando que sua missão ultrapassa a simples função de transmitir conhecimento técnico. Para o autor, a Universidade deve atuar como espaço de formação integral do indivíduo, e não apenas intelectual, mas ético, político e social. Para assim, formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender a realidade social e intervir de maneira transformadora.

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET), por meio de suas portarias e regimentos, segue promovendo de maneira ativa o respeito mútuo entre seus participantes.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Nestes documentos estão destacadas as ações que são reпреendidas pelo programa. Desse modo, surge, no PET Economia/UFAL a atividade “PET Cidadania”. A iniciativa, que teve início em 2017, integra o conjunto de ações formativas e busca promover reflexões éticas, políticas, culturais e educacionais voltadas à formação crítica e cidadã dos discentes. Por meio dessa atividade, pretende-se fortalecer o compromisso com os valores democráticos e a inclusão social, estimulando o respeito às diferenças e a construção de uma convivência acadêmica mais plural e solidária (Brasil, 2013).

Além de contextualizar os fundamentos e objetivos da atividade, este estudo apresenta a metodologia adotada, a qual se baseia em uma análise da experiência desde o seu modelo inicial até os dias atuais, por meio dos planejamentos e relatórios anuais do PET Economia, bem como das portarias relacionadas. Também são destacadas as principais ações realizadas, discussões promovidas em encontros presenciais, por meio de rodas de conversa e palestras, abordando temas como diversidade, gênero, raça e saúde mental, entre outros, contribuindo para o desenvolvimento ético, social e humano dos participantes. Espera-se, com isso, fomentar o senso crítico e o engajamento dos petianos e demais estudantes, em consonância com a missão do PET de articular ensino, pesquisa e extensão em prol da cidadania.

Método

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em um estudo de caso sobre a atividade PET Cidadania, desenvolvida pelos integrantes do PET Economia/UFAL. Conforme destaca Triviños (1987, p. 128), “a pesquisa qualitativa, por sua natureza analítica, procura aprofundar a compreensão dos fenômenos sociais, considerando o contexto em que ocorrem e os sujeitos que deles participam.” O objetivo é refletir sobre os efeitos da atividade na formação dos petianos, tendo como base as diretrizes e os documentos que regem o PET, como o Manual de Orientações Básicas (MOB), além de enfatizar a importância da discussão de temas socialmente relevantes na formação cidadã. Para tanto, foram analisados os relatórios anuais de atividades do grupo, com o intuito de compreender o formato inicial da proposta e o momento em que teve início, bem como os regimentos e as portarias nacionais. A análise reafirmou a relevância da atividade no escopo do planejamento



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

anual do PET Economia, além de permitir observar as transformações e aperfeiçoamentos que ela sofreu ao longo dos anos, acompanhando as novas gerações que integraram o grupo.

Resultados e Discussão

Desenvolvimento e Trajetória da Atividade PET Cidadania

A atividade PET Cidadania consiste na articulação de uma roda de conversa entre os membros do grupo, podendo também ser aberta à comunidade universitária. Inicialmente, os integrantes sugerem temas que consideram socialmente relevantes, os quais são submetidos à votação e, após a aprovação do grupo, define-se a temática a ser trabalhada. Com o tema aprovado, realiza-se uma breve revisão bibliográfica, que pode incluir artigos, filmes, livros ou outros materiais audiovisuais, com o objetivo de construir conhecimento sobre o assunto a partir das diferentes fontes consultadas. Por fim, define-se a data para a realização da discussão, momento em que cada membro ou participante expõe seu ponto de vista sobre o tema, promovendo o debate e a troca de ideias.

Nesse sentido, passou a integrar os planejamentos anuais do PET Economia a partir de 2018, tendo sido idealizada no ano anterior, 2017, quando teve início. Desde então, vem sendo continuamente ajustada e adaptada, de acordo com as demandas e dinâmicas do grupo. Inicialmente, a atividade consistia em suprir a necessidade de discutir, de forma educativa, temas que contribuíssem para o desenvolvimento do senso crítico e da consciência social entre os integrantes. Nesse contexto, a decisão dos temas ocorria a partir do levantamento de interesses do grupo, e as atividades realizadas coletivamente fortaleceram o espírito de equipe e a formação integral dos petianos.

A partir de 2018, com o amadurecimento da atividade, adotou-se um formato mais dinâmico, com encontros mensais e ampliação da carga horária para 50 horas anuais. As discussões passaram a incorporar novas metodologias participativas como rodas de conversa, palestras e debates, enriquecendo a interlocução de saberes e o envolvimento da comunidade acadêmica. Essa ampliação metodológica reforçou a interdisciplinaridade do PET Cidadania, ao integrar convidados de diferentes áreas do conhecimento e promover a troca entre saberes acadêmicos e experiências profissionais. A diversidade temática, aliada ao esforço do diálogo



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

sobre os assuntos trabalhados pelos petianos ao longo do ano, a exemplo do machismo, feminismo, gordofobia e a representação política no PET, contribuiu para o desenvolvimento da capacidade argumentativa, e para o fortalecimento da convivência em grupo, resultados observados e registrados ao longo das edições.

Entre os anos de 2019 e 2021, o PET Cidadania passou por um processo de aprimoramento e adaptação contínua, em diálogo com as demandas do grupo e com o contexto da pandemia. Algumas atividades, antes realizadas de forma presencial, foram adequadas ao formato online, o que otimizou o tempo e tornou os encontros mais proveitosos, concentrando as discussões em momentos anuais de maior densidade temática e reflexiva. Com isso, a atividade acumulou experiência ao longo dos anos, acompanhando os diferentes arranjos e temáticas do grupo e consolidou-se como um dos eixos formadores do PET.

Nos anos seguintes, de 2022 a 2024, a atividade preservou o compromisso contínuo com o debate de questões essenciais à emancipação social da comunidade acadêmica, ao manter sua regularidade e diversidade temática. Além disso, as discussões passaram a contemplar temas contemporâneos, como desigualdade de gênero, meio ambiente, racismo estrutural e democracia, refletindo a preocupação constante com o papel social do economista e o compromisso do grupo com a formação cidadã. Em 2024, houve um avanço significativo, com a abertura dos debates para toda a turma do primeiro período de Ciências Econômicas (2024.1), por meio da roda de conversa sobre o “Politicamente Correto”. A atividade utilizou materiais audiovisuais, entre outros recursos, assim como outros momentos que buscaram a participação de outros PETs participação, ampliando o diálogo e fortalecendo o tripé da extensão universitária, ao garantir: (1) a formação integral dos petianos e (2) a formação da comunidade acadêmica externa ao grupo. Ademais, essa ampliação do alcance formativo evidencia o papel da atividade como promotora da consciência crítica, ao envolver discentes a refletirem sobre a problemática, consolidando-se como um importante instrumento de integração acadêmica e social.

Mais recentemente, no ano vigente de 2025, a atividade manteve sua continuidade e aprofundou a abordagem das pautas sociais. O primeiro encontro discutiu o tema do trabalho



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

análogo à escravidão, abordando suas causas estruturais, os seus impactos sociais e econômicos, e o papel das políticas públicas no combate a essas práticas. Já o segundo encontro tratou dos impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes do colapso geológico causado pela empresa Braskem na capital alagoana, a partir do documentário “Tragédia em Maceió: A herança deixada pela Braskem”. Nessa ocasião, a atividade conseguiu, pela segunda vez, ampliar o debate aos alunos do primeiro período do curso de Ciências Econômicas do semestre letivo (2025.1), bem como aos estudantes do curso de Serviço Social, em parceria com o PET Serviço Social/UFAL, além de contar com a participação do membro do Comitê Gestor de Danos Extrapatrimoniais (CGDEP), Cauã Queiroz. Essas discussões foram mais aprofundadas e embasadas em relatos dos presentes, sobretudo de participantes moradores das áreas afetadas, o que reforça o papel formador e socialmente engajado do PET Cidadania na comunidade acadêmica e para além de suas fronteiras. Hooks (2013) destaca que “o diálogo é a base da educação libertadora; é nele que aprendemos a reconhecer o outro e a nós mesmos.” Desse modo, ao longo de toda a trajetória da atividade, já foram realizados cerca de 30 encontros, debates e discussões, o que demonstra não apenas o empenho das diversas gerações do PET Economia e seu compromisso com a cidadania, mas também revela o reconhecimento institucional da importância dessas pautas no ambiente universitário.

No ano de 2024, o formato de duas discussões anuais foi mantido. O primeiro encontro tratou do debate sobre a legalização das drogas no Brasil, com base em artigos e episódios de podcasts. O segundo abordou a compra e venda de votos, discutindo suas causas, consequências e formas de combate. A atividade contou com a presença de uma professora da FEAC/UFAL e de dois membros do PET Engenharia Civil, que participavam do intercâmbio no PET Economia.

Em 2025, a atividade manteve a realização semestral. O primeiro encontro teve como tema o trabalho análogo à escravidão, a partir do filme brasileiro “Os 7 Prisioneiros”. O debate abordou as formas contemporâneas de exploração do trabalho, suas causas estruturais, impactos sociais e econômicos, além do papel das políticas públicas no enfrentamento desse problema. O segundo encontro discutiu os impactos socioeconômicos e ambientais do colapso geológico



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

causado pela Braskem em Maceió, a partir do documentário “Tragédia em Maceió: A Herança Deixada pela Braskem”. Nessa ocasião, a atividade contou com estudantes do primeiro período de Ciências Econômicas e de Serviço Social, além do convidado Cauã Queiroz, membro do Comitê Gestor de Danos Extrapatrimoniais (CGDEP). As discussões se mostraram profundas e ricas em relatos pessoais, sobretudo por parte dos participantes residentes nas áreas afetadas, o que proporcionou debates mais críticos e sensíveis à realidade local.

Conclusões

Ao longo dos anos, o PET Cidadania tem se mostrado um instrumento fundamental para o fortalecimento da formação ética, crítica e cidadã no âmbito do PET Economia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). As rodas de conversa, palestras e exposições audiovisuais desenvolvidas criaram um espaço contínuo de diálogo e troca de experiências, onde os petianos puderam relacionar teoria e prática, aproximando o aprendizado acadêmico das realidades sociais e econômicas discutidas. Dessa forma, são estimulados dentro dessa dinâmica a empatia, o respeito às diferenças e o pensamento reflexivo sobre questões sociais, políticas e econômicas que permeiam a contemporaneidade.

Dentro do grupo, observou-se o amadurecimento coletivo e individual dos integrantes, refletido em maior empatia, responsabilidade social e capacidade de análise crítica. A convivência em ambiente colaborativo estimulou a escuta ativa, o respeito à diversidade de opiniões e a valorização das diferenças como parte do processo formativo. Fora do grupo, as atividades abertas à comunidade universitária e a interação com convidados externos ampliaram o alcance da iniciativa, promovendo o engajamento social e o diálogo interdisciplinar. Além disso, o caráter contínuo e evolutivo da atividade reflete o compromisso do grupo com o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e extensionistas, um dos pilares do PET.

O PET Cidadania justifica-se pela necessidade de integrar a reflexão cidadã à formação acadêmica, em consonância com os princípios estabelecidos pelo Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial (PET), que valoriza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por fim, ao incentivar o pensamento crítico e o compromisso com a transformação social, a atividade reafirma o papel do PET como agente formador de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

cidadãos conscientes, comprometidos com a democracia e com o desenvolvimento humano em sua dimensão integral.

Agradecimentos

O grupo PET Economia da Universidade Federal de Alagoas agradece ao Ministério da Educação (MEC) e à Secretaria de Educação Superior (SESu) pelo apoio e financiamento concedidos por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), que tornam possível a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Agradecemos ainda à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em especial à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), pelo suporte institucional. Reconhecemos o empenho do tutor atual do grupo, Keuler Hissa, e de todos os tutores e petianos que contribuíram, ao longo dos anos, para o fortalecimento da atividade PET Cidadania, cuja continuidade reflete o compromisso coletivo com a formação ética, crítica e cidadã.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no 343, de 24 de abril de 2013. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 78, p.23, 24 abr. 2013.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 8 de out. 2025.
- TRIVIÑOS, Antônio Nóbrega. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial – Manual de Orientações Básicas. Brasília: MEC/SESu, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 975, de 27 de julho de 2010. Institui o Programa de Educação Tutorial – PET e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 jul. 2010.
- HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação e Universidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1969.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

